



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (13/11/2023)

O Ibovespa fechou a semana com alta de 2,04%, voltando a casa dos 120 mil pontos e atinge o maior nível desde agosto. A inflação abaixo do esperado contribuiu positivamente para a alta do IPCA. O dólar encerrou a semana aos R\$ 4,91, com queda de -0,51% na sexta. A inflação abaixo do esperado e a desaceleração na economia doméstica indica que o ciclo de corte da Selic deve permanecer até meados de 2024.

Foi divulgado na última sexta-feira, 10, o IPCA referente ao mês de outubro. Com alta de 0,24%, o indicador fica no campo positivo pelo quarto mês seguido. No acumulado no ano, a alta é de 3,75% e nos últimos 12 meses é de 4,82%. As altas foram dadas em 8 dos 9 grupos pesquisados, com destaque com a alta em Transportes e Alimentação e Bebidas, ambos com o maior impacto no índice (0,7 p.p.). Transportes teve alta de 0,35% apesar na queda no preço dos combustíveis (gasolina com -1,53%, gás veicular -1,23% e etanol com -0,96%). O aumento nos preços das passagens aéreas (23,70%) foi o que mais contribuiu para o resultado do grupo, com impacto de 0,14 p.p. No grupo de Alimentação e bebidas, a alta foi de 0,31%, com destaque para as altas em alimentação no domicílio, 0,27%, e alimentação fora do domicílio, 0,42%.

O INPC também teve seu resultado divulgado pelo IBGE, com alta foi de 0,12% no mês de outubro, 3,04% no ano e 4,14% nos últimos 12 meses. Após uma queda de 0,74% em setembro, os produtos alimentícios apresentaram variação de 0,23% em outubro. Nos produtos não alimentícios, a alta foi de apenas 0,09%.

A PEC (Proposta de emenda à Constituição) da reforma tributária foi finalmente aprovada em dois turnos pelo senado federal e agora retorna a Câmara dos Deputados para apreciação das alterações no texto que deve acontecer ainda em 2023. Caso os deputados optem por alterar alguma parte do texto, a aprovação deve ser concluída apenas em 2024. Entre as principais mudanças aprovadas (vale ressaltar que o texto original da PEC 45 já foi modificado), estão entre elas uma trava para a carga tributária, a ampliação do Fundo de Desenvolvimento Regional em 20 bilhões de reais e a inclusão de revisões de regimes especiais a cada cinco anos. Além disso, o texto aprovado conta com algumas alterações que favorecerão setores da economia como taxistas, clubes de futebol, bancos, entre outros. A mudança ajudará a trazer transparência para carga tributária do Brasil, além de diminuir a complexidade do sistema tributário como um todo.

O Banco Central divulgou na última semana a ata da reunião do Copom. A mensagem foi mais dura, trazendo cautela e parcimônia no processo de cortes de juros, mensagem que vem sendo repetida nos últimos meses. Ressaltou que o ambiente global é de incertezas, com os EUA tendo dificuldades no combate à inflação e a economia global mostrando sinais de desaceleração. Além disso, observou que a incerteza fiscal também é um problema e que o comitê deve ficar atento a isso. Entretanto, o documento destacou a atividade econômica mostrando sinais de fraqueza e que a inflação se mostrou benigna, fatores que contribuem para a continuação do corte de juros.

Na seara fiscal, o setor público consolidado registrou déficit de 18,1 bilhões de reais em setembro. Nos 12 meses, o déficit é de 101,9 bilhões de reais, equivalente a 1,0% do PIB e 0,3% maior que o registrado em agosto. Enquanto a Dívida Bruta do Governo Central ficou estável em 74,4% do PIB. Também foram divulgadas as vendas no varejo ampliado referentes a setembro, que registraram aumento de 0,2% em relação a agosto, puxado primordialmente pelo setor de supermercadista esperado.

No cenário internacional, o presidente do Fed, Jerome Powell, deu um discurso mais hawkish que o mercado esperava, indicando que mesmo com a economia mostrando sinais de desaceleração o banco central pode voltar a subir os juros. No Reino Unido, a economia estagnou no terceiro trimestre e o baixo dinamismo da economia pode reduzir a necessidade de o banco central manter as taxas de juros elevadas por muito tempo.

Na China, os indicadores econômicos seguem fracos e a recuperação econômica do país é colocada em cheque. Os dados da balança comercial foram abaixo do esperado, com números de exportação abaixo da expectativa e importação acima. A balança comercial registrou superávit de U\$ 57 bilhões de dólares em outubro, resultado mais fraco desde fevereiro. A inflação chinesa também preocupou o mercado. A inflação ao consumidor (IPC) de outubro veio no campo negativo, ficando em -0,1% m/m.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (13/11/2023)

No que diz respeito ao IPCA, em 2023 ocorreu uma revisão para baixo, fixando-se em 4,59%. Em contrapartida, a estimativa para 2024 teve um ajuste ascendente, atingindo 3,92%. Já para os anos subsequentes, 2025 e 2026, as projeções permanecem estáveis em 3,50%.

As projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) revelam estabilidade em 2023, 2024 e 2026, permanecendo inalteradas em 2,89%, 1,50%, e 2,00%, respectivamente. Em contrapartida, para 2025, observa-se um incremento na projeção, atingindo 1,93%.

No cenário da taxa de câmbio, as projeções permanecem estáveis para 2023, mantendo-se em R\$ 5,00. Contudo, para 2024 e 2025, observa-se um aumento nas projeções, alcançando R\$ 5,08 e R\$ 5,11, respectivamente. Por fim, a projeção para 2026 mantém-se inalterada em R\$ 5,20.

No que diz respeito à taxa Selic, as projeções permanecem consistentes para os próximos anos. Para 2023, mantêm-se em 11,75%, seguidas por uma projeção de 9,25% em 2024, 8,75% em 2025 e, por fim, 8,50% em 2026. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (13/11/2023)

A agenda econômica é tímida no exterior, com o principal evento sendo a divulgação do índice de preços ao consumidor e ao produtor dos Estados Unidos referente a outubro. Na china, os dados de atividade serão divulgados durante a semana, incluindo produção industrial, vendas no varejo e o relatório de emprego. Na zona do euro, a leitura final da inflação ao consumidor de outubro da zona do euro será divulgada no final da semana.

No Brasil, teremos a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), indicador importante para avaliar o desempenho econômico do setor terciário referente a setembro. Além disso, o Índice de Atividade Economia do Banco Central (IBC-Br) será divulgado na quinta-feira. O IBC-Br é uma aproximação mensal do PIB e a estimativa do mercado é uma alta de 0,6%, resultado que encerraria o trimestre com contração e reforçaria o cenário de desaceleração da atividade doméstica neste semestre. Outro ponto de destaque é em relação a política fiscal, pois o governo tem até quinta-feira, 16, para apresentar a emenda ao projeto de lei orçamentária de 2024, com possível alteração da meta fiscal de déficit zero. A expectativa é que a nova meta deve ser um déficit de 0,5% do PIB, aproximadamente 57 bilhões de reais. Em análise as incertezas do mercado, também é prudente exercer cautela em relação a novos investimentos em fundos de longo prazo, como o IMA-B 5+. Recomenda-se, também, realizar realocações gradativas entre 10% e 15% em fundos com prazos mais extensos, especialmente aqueles que possuam títulos pré e pós-fixados em suas carteiras, como o IMA-Geral e o IMA-B. Adicionalmente, é aconselhável a manutenção de 5% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento.

Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10% e 15%. Devido ao cenário de incertezas no exterior e a queda do juros aqui no Brasil, os segmentos de Curto Prazo estão ficando cada vez menos atrativos.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico, com inflação persistente e taxas de juros em patamares elevados, tantos os de curto quanto os juros de longo prazo (10 anos). Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), recomendamos que aqueles que já possuam exposição em fundos de investimento no exterior mantenham essa exposição, limitando-a a 10% do total dos investimentos.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

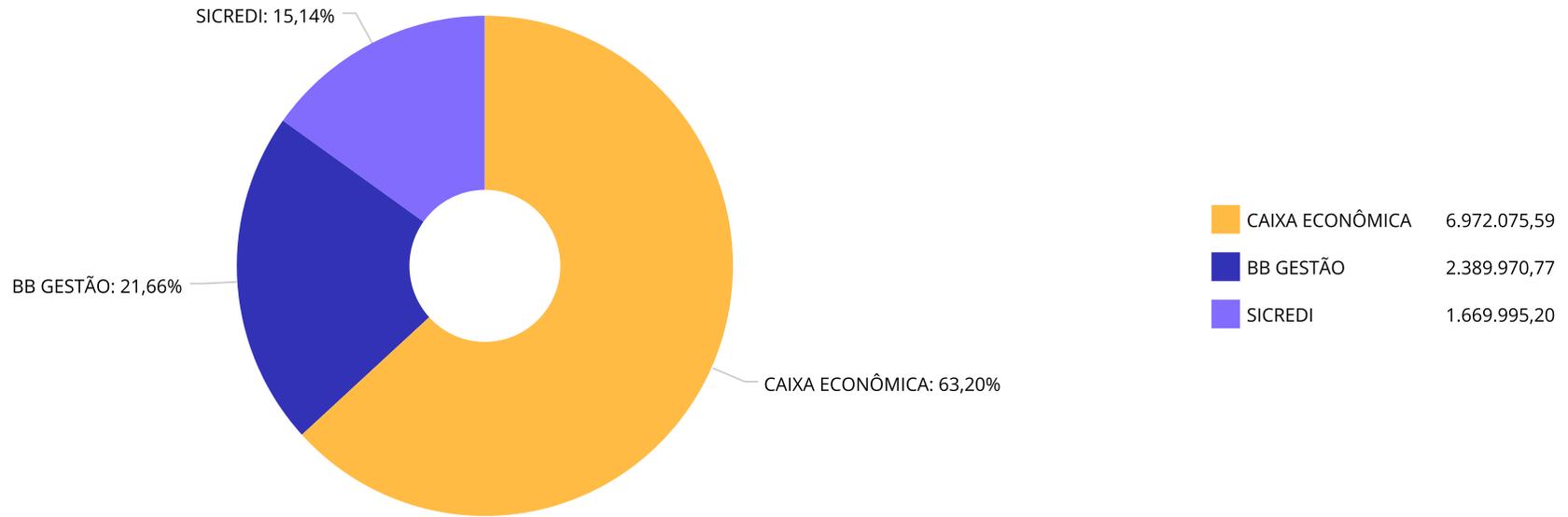
Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

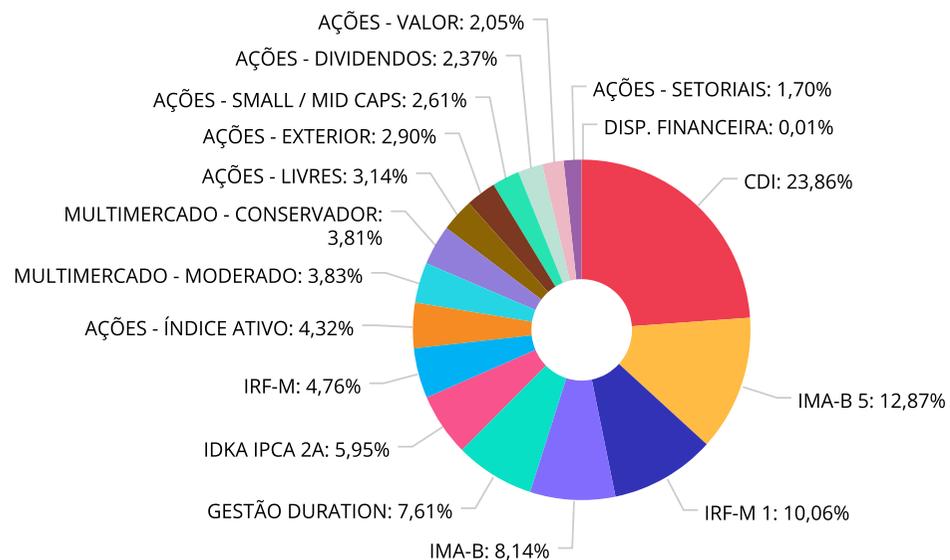


Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	2024-08-15	204.487,63	1,85%	370	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	47710	512.650,90	4,65%	121	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	699.537,04	6,34%	195	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.099.364,07	9,97%	1.186	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	516.171,51	4,68%	926	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	10.312,38	0,09%	1.139	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	28.846,01	0,26%	608	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	100.754,49	0,91%	690	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	226.308,07	2,05%	890	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	430.686,25	3,90%	863	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	305.894,24	2,77%	791	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	311.474,83	2,82%	1.450	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	385.710,39	3,50%	307	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	D+1	Não há	496.680,63	4,50%	482	0,09%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	522.783,61	4,74%	1.125	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CUR...	D+0	Não há	858.289,24	7,78%	231	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	939.785,79	8,52%	436	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	432.882,01	3,92%	119	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA ELETROBRAS FI AÇÕES	D+3 du	Não há	187.951,48	1,70%	11.273	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHROEDERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	476.129,35	4,32%	4.247	0,22%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	225.961,55	2,05%	121	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕ...	D+33	Não há	261.622,09	2,37%	149	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	84.290,64	0,76%	19.220	0,01%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	288.037,64	2,61%	5.617	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15	Não há	262.573,64	2,38%	205	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	320.021,75	2,90%	473	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	422.409,58	3,83%	112	0,07%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	420.424,75	3,81%	844	0,50%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			11.032.041,56				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			1.141,80				Artigo 6º
PL Total			11.033.183,36				



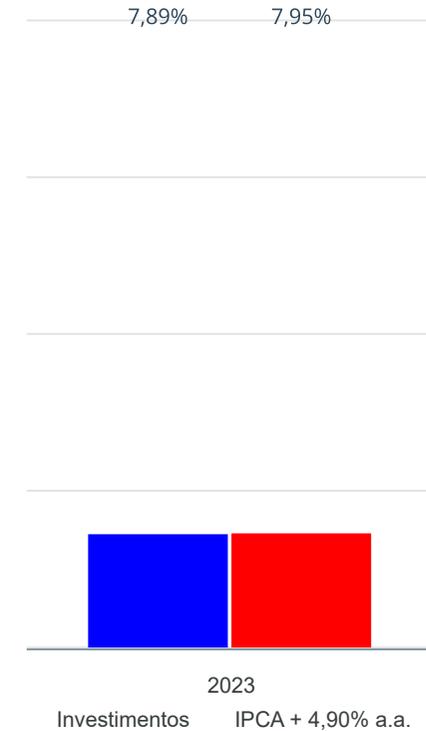


CDI	2.632.333,47
IMA-B 5	1.420.196,18
IRF-M 1	1.109.676,45
IMA-B	898.361,29
GESTÃO DURATION	839.530,74
IDKA IPCA 2A	656.994,32
IRF-M	525.526,64
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	476.129,35
MULTIMERCADO - MODERADO	422.409,58
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	420.424,75
AÇÕES - LIVRES	346.864,28
AÇÕES - EXTERIOR	320.021,75
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	288.037,64
AÇÕES - DIVIDENDOS	261.622,09
AÇÕES - VALOR	225.961,55
AÇÕES - SETORIAIS	187.951,48
DISP. FINANCEIRA	1.141,80



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2023

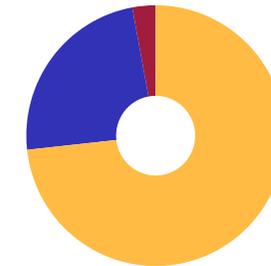
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	9.611.213,39	0,00	6.000,00	9.747.813,48	142.600,09	1,48%	0,95%	156,06%	3,09%
Fevereiro	9.747.813,48	0,00	0,00	9.650.462,46	-97.351,02	-1,00%	1,19%	-84,27%	2,56%
Março	9.650.462,46	1.483.042,88	850.000,00	10.360.017,94	76.512,60	0,74%	1,15%	64,66%	2,51%
Abril	10.360.017,94	688.813,38	1.015.843,05	10.159.140,85	126.152,58	1,22%	0,95%	127,59%	2,48%
Mai	10.159.140,85	948.467,24	670.108,67	10.658.626,72	221.127,30	2,12%	0,65%	326,21%	2,28%
Junho	10.658.626,72	326.200,00	280.893,36	10.972.671,58	268.738,22	2,51%	0,32%	786,74%	2,28%
Julho	10.972.671,58	614.500,00	575.051,80	11.143.982,58	131.862,80	1,20%	0,52%	230,31%	2,12%
Agosto	11.143.982,58	344.948,85	298.648,85	11.164.105,13	-26.177,45	-0,23%	0,67%	-34,99%	2,12%
Setembro	11.164.105,13	396.900,00	532.681,00	11.052.833,81	24.509,68	0,22%	0,64%	34,23%	2,21%
Outubro	11.052.833,81	319.000,00	276.200,00	11.032.041,56	-63.592,25	-0,57%	0,64%	-89,50%	2,51%
					804.382,55	7,89%	7,95%	99,33%	





Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Outubro / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,32%	81,95%	9.040.758,06
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	4.832.197,81	43,80%	20,49%	20,32%	81,95%	4.208.560,25
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	3.250.421,28	29,46%	20,89%	23,61%	60,00%	3.368.803,66
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	2.206.408,31
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	551.602,08
Total Renda Fixa	100,00%	8.082.619,09	73,26%	41,38%	69,25%	248,90%	

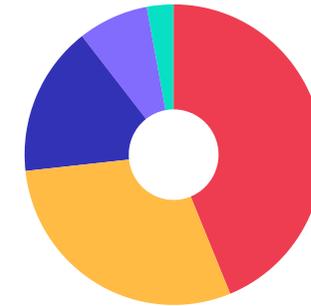




Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Outubro / 2023)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	1.786.566,39	16,19%	1,89%	19,75%	20,00%	419.841,92
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	842.834,33	7,64%	3,75%	5,00%	10,00%	260.369,83
Total Renda Variável	30,00%	2.629.400,72	23,83%	5,64%	24,75%	30,00%	

Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	320.021,75	2,90%	0,00%	5,00%	10,00%	783.182,41
Total Exterior	10,00%	320.021,75	2,90%	0,00%	5,00%	10,00%	





RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	250.000,00	→	250.000,00	AÇÕES - VALOR
CDI	250.000,00	→	250.000,00	IMA-GERAL
CDI	550.000,00	→	550.000,00	LETRAS FINANCEIRAS



Total da Carteira: 11.033.183,36

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	7,61%	0,00%	0,00	7,61%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	8,14%	2,27%	250.000,00	10,41%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	4,76%	0,00%	0,00	4,76%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	18,83%	0,00%	0,00	18,83%
IRF-M 1	10,06%	0,00%	0,00	10,06%
CDI	23,86%	-9,52%	-1.050.000,00	14,34%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,01%	0,00%	0,00	0,01%
AÇÕES	16,19%	2,27%	250.000,00	18,46%
MULTIMERCADO	7,64%	0,00%	0,00	7,64%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	2,90%	0,00%	0,00	2,90%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			95,02%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)** para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4963/ 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 91,81% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico de altas taxas de juros (Selic), trazendo atratividade para esta classe de ativos. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

São Paulo, 13 de novembro de 2023

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

